



Criar Indicadores de Gravidade da Deficiência Com Base no Conjunto Reduzido sobre Funcionalidade do WG (WG-SS)

Identificação da deficiência – Ultrapassar a dicotomia

Introdução

Não existe nenhum “padrão de referência” mediante o qual uma medida de deficiência derivada possa ser avaliada e validada. As populações não são naturalmente divididas em pessoas com e sem deficiências. Não existe qualquer questão única ou referência universal que possa diferenciar com facilidade e precisão as pessoas que têm das que não têm deficiência ou que possa identificar diferentes níveis de gravidade da deficiência. Efetivamente, deficiência e funcionalidade existem ao longo de um espectro. Por conseguinte, é necessário calcular onde colocar a linha divisória ao longo desse espectro e esses cálculos podem alterar-se com base na finalidade que obriga a traçar essa linha. Para monitorizar os requisitos da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), é necessário identificar o grupo de pessoas com deficiência cujos direitos estão estabelecidos na CDPD e garantir que esses direitos estão a ser protegidos. Ou seja, é necessário identificar um grupo que, devido a dificuldades funcionais, esteja em maior risco do que a população em geral de ser excluído da participação devido a barreiras existentes no ambiente. Para tal, há que identificar o local mais adequado no espectro para colocar um limiar, em que aqueles que se encontrem acima do mesmo têm deficiência e os que se encontram abaixo não têm. O limiar selecionado (geralmente designado por nível-limite ou ponto de corte) deve ser selecionado de modo a satisfazer as necessidades para as quais os dados estão a ser recolhidos.

A necessidade de selecionar um ponto num espectro para definir grupos de interesse não é específica à deficiência. De facto, é uma prática muito comum. A idade, por exemplo, existe ao longo do espectro, mas geralmente classificamos as pessoas como crianças ou adultos. É necessário tomar a decisão relativamente ao ponto onde deve ser colocado o nível-limite. O nível-limite utilizado para definir a população adulta é frequentemente colocado nos 18 anos de idade (na medida em que a população adulta tem 18 anos ou mais), mas pode ser colocado a uma idade inferior (por exemplo, 16 anos ou mais) ou mesmo superior (por exemplo, 21 anos ou mais). A escolha depende da finalidade da recolha dos dados e das normas e definições locais/nacionais. Esta dicotomia cria dois grupos altamente heterogêneos¹, o que conduz à adoção de níveis-limite adicionais que classificam a população em maior profundidade. Exemplos de agrupamentos comuns no que respeita à idade são os seguintes: 0-9, 10-17, 18-44, 45-64, 65-84 e 85 anos ou mais. O mesmo se aplica à pobreza, motivo pelo qual o Banco Mundial, por exemplo, estabeleceu vários limiares de pobreza. A deficiência é semelhante, na medida em que não existem níveis-limite geralmente aceites que subdividiriam o espectro, mas também é mais

¹O grupo dos 0-17 pode representar todas as crianças, mas existe uma significativa variação entre os que se encontram nesta vasta faixa etária. De igual modo, o grupo dos 18 anos ou mais pode representar todos os adultos, mas existem diferenças substanciais entre os jovens adultos, as pessoas de meia-idade e os idosos.

complicada, pois não existe um espectro unidimensional e subjacente que ocorra naturalmente. Ao contrário da idade, que tem um componente, os anos vividos, a deficiência pode surgir em diferentes níveis de funcionalidade e em muitos domínios funcionais, como, por exemplo, a visão, a audição, a mobilidade, a cognição, etc. Para identificar níveis-limite para a deficiência, em primeiro lugar é necessário criar o espectro e há várias formas de o fazer.

Indicadores do Estado da Deficiência

As perguntas do Washington Group (WG) contêm opções de escolha múltipla que permitem a determinação de mais do que um indicador do estado da deficiência *geral*, dependendo da forma como as respostas às perguntas são combinadas e do ponto de corte selecionado para a determinação. O objetivo das opções de resposta (*nenhuma dificuldade, alguma dificuldade, muita dificuldade e não consegue*) era o de permitir que os inquiridos se posicionassem ao longo desse espectro de funcionalidade em cada domínio e que os analistas pudessem criar diferentes indicadores para satisfazer diferentes necessidades.

As perguntas do WG foram formuladas a fim de criar, entre outros resumos estatísticos, um identificador do estado da deficiência *geral*²; ou seja, um indicador que divida a população em dois grupos (os que têm deficiência e os que não têm) com base numa forma simples de combinar informações de todas as perguntas do conjunto de perguntas. Para fins de relato internacional e comparabilidade entre países, o WG determinou que as pessoas com deficiência sejam definidas como aquelas que têm *muita dificuldade* ou que *não conseguem* executar tarefas em pelo menos um dos domínios funcionais básicos incluídos no conjunto de perguntas.

É possível criar outras dicotomias recorrendo à mesma abordagem, elevando o limiar a fim de incluir apenas aqueles que *não conseguem executar* pelo menos uma das atividades básicas principais incluídas ou baixando-o a fim de incluir aqueles que têm pelo menos *alguma dificuldade* em executar uma ou mais das atividades básicas. O primeiro método pode ser mais adequado se a finalidade da determinação consiste em fornecer uma estimativa do número de pessoas que têm mais necessidades de apoio e o segundo pode ser mais aplicável quando se pretende determinar a população que pode beneficiar da conceção universal.

Para efeitos de monitorização, é mais comum criar uma dicotomia que classifique a população em dois grupos. No entanto, tal resulta numa perda de informação e cria grupos heterogéneos no que se refere à sua capacidade funcional. É possível classificar a população com base num número maior de grupos que melhor reflita a gama completa de funcionalidade na população. Tal como existem muitos limiares que podem ser utilizados para classificar a população em dois grupos, existem várias formas de combinar as informações extraídas das perguntas do WG para criar o espectro subjacente.

Indicadores de Gravidade da Deficiência

Este documento descreve vários métodos de combinar as respostas das perguntas do WG-SS para criar indicadores de deficiência que reflitam a gravidade da limitação funcional em todos os domínios. Outro relatório do documento do WG, *Criação de indicadores de deficiência específicos ao domínio por meio*

²Outros identificadores de deficiência baseados no número de domínios de funcionalidade incluídos, domínios individuais de funcionalidade ou combinações de domínios serão abordados num documento separado.

do Conjunto Reduzido sobre Funcionalidade do WG, aborda a criação de indicadores específicos ao domínio, indicadores baseados no número de domínios em que a limitação funcional é indicada e indicadores que incluem informações sobre dois ou mais indicadores.

A sintaxe SPSS utilizada para programar as classificações descritas é apresentada num Anexo; contudo, o corpo do texto mantém algumas referências a nomes de variáveis derivados da sintaxe SPSS. A escolha das catalogações das variáveis cabe ao investigador.

Documentos anteriores descreveram os passos necessários para criar os indicadores dicotômicos do **Estado da Deficiência**, com base no WG-SS, em diferentes níveis-limite ao longo do espectro do WG (ver: [*Diretrizes analíticas: Criação de identificadores do estado da deficiência por meio do WG-SS*](#)). O nível-limite recomendado situa-se no parâmetro de *muita dificuldade* ou *não consegue* em pelo menos uma das seis perguntas do conjunto reduzido. Para fins deste documento, essa variável dicotômica é designada por **Indicador de Deficiência-SS (SS-DI)**. (Nota: atualmente, o SS-DI é a mesma variável catalogada como DEFICIÊNCIA3 no documento do Estado da Deficiência com hiperligação atrás referido. Os nomes das variáveis utilizados são específicos ao relatório.)

Este documento apresenta os seguintes indicadores de gravidade da deficiência:

- **Maior Dificuldade-SS (SS-HD)**: descreve a “gravidade” com base no maior nível de dificuldade registado nos seis domínios de funcionalidade.
- **Espectro da Gravidade-SS (SS-SCo)**: uma medida contínua com base em pontuações individuais no domínio que descreve um espectro de funcionalidade.
- **Categoria da Gravidade-SS (SS-SC)**: uma medida categórica de “gravidade” com base em níveis-limite ao longo do referido espectro.

1. O Indicador do Estado da Deficiência (Indicador de Deficiência-SS [SS-DI]) por meio do WG-SS (no ponto de corte recomendado de pelo menos um domínio codificado como *muita dificuldade* ou *não consegue*)³

A analisar, utilizando o WG-SS para definir a categoria *sem deficiência* no quadro abaixo inclui todas as pessoas que responderam apenas *nenhuma dificuldade* ou *alguma dificuldade* ao total das seis perguntas do WG-SS. A categoria *com deficiência* inclui as pessoas que responderam *muita dificuldade* ou *não consegue* a pelo menos uma das seis perguntas do WG-SS.

Quadro 1: Distribuição da frequência do Indicador de Deficiência-SS (SS-DI)

Estado da deficiência: SS-DI	Frequência	Percentagem
Sem deficiência	14 905	88,8
Com deficiência	1872	11,2

³Os dados relativos a todos os quadros e análises são derivados de uma amostra do National Health Interview Survey (NHIS) de 2013 dos EUA da população adulta de 18 anos ou mais.

Total	16 777	100,0
-------	--------	-------

No quadro acima, a prevalência da deficiência tal como definida pelo SS-DI é de 11,2%.

Na medida em que a deficiência é medida em seis domínios de funcionalidade, cada um com quatro possíveis opções de resposta, o WG-SS pode ser utilizado para gerar muitas outras medidas de deficiência. Tal como atrás referido, quando se analisa as dicotomias da deficiência, o WG definiu quatro possíveis indicadores do estado da deficiência com base em diferentes pontos de corte (ver: [Diretrizes analíticas: Criação de identificadores do estado da deficiência por meio do WG-SS](#)).

1. o menos restritivo: as pessoas que não têm dificuldade nenhuma, em qualquer domínio de funcionalidade e em qualquer nível de dificuldade (o mínimo é que pelo menos um domínio seja de pelo menos *alguma dificuldade*);
2. uma medida ligeiramente mais conservadora, em que pelo menos dois domínios sejam de *alguma dificuldade*, ou que pelo menos um domínio seja de *muita dificuldade* ou *não consegue*;
3. o ponto de corte recomendado: pelo menos um domínio é de *muita dificuldade* ou *não consegue*; e
4. o mais restritivo: pelo menos um domínio é de *não consegue*.

Outras dicotomias são possíveis, mas estas quatro foram definidas, propostas e adotadas pelo WG. Além disso, qualquer uma delas pode ser utilizada para indicar a prevalência; no entanto, ao indicar a prevalência, há que clarificar que ferramenta foi utilizada para medir a deficiência e que ponto de corte foi selecionado para determinar o estado da deficiência. Finalmente, somente a definição recomendada pelo WG (opção n.º 3, acima) foi “aprovada” para o relato internacional e comparabilidade entre países.

No entanto, a deficiência não é inerentemente uma dicotomia, sendo esta a melhor descrição que lhe assenta: um espectro de funcionalidade que vai de “nenhuma dificuldade” em qualquer domínio de funcionalidade a uma “dificuldade significativa” em vários domínios. A fim de satisfazer a necessidade de uma medida de gravidade que começasse por descrever este espectro, o WG encetou uma análise das diferentes medidas de gravidade.

2. Um simples Indicador de Gravidade da Deficiência baseado no “maior” nível de dificuldade – Maior Dificuldade-SS (SS-HD)

Como primeira abordagem à criação de um indicador de gravidade, optou-se por alargar as duas categorias de deficiência definidas no Indicador de Deficiência-SS atrás referido a quatro categorias com base no maior nível de dificuldade no total das seis perguntas conforme ilustrado no Quadro 2.

- as pessoas que responderam *não consegue* a qualquer domínio de funcionalidade recebem a catalogação **mais grave**⁴;

⁴As catalogações de gravidade são atribuídas com base no grau de dificuldade indicado na opção de resposta selecionada. É possível utilizar outras catalogações (como baixa, intermédia e alta) para descrever diferentes definições de nível funcional.

- as pessoas que não tinham qualquer domínio de funcionalidade codificado como *não consegue* E que responderam *muita dificuldade* a pelo menos um domínio de funcionalidade recebem a catalogação **moderada**;
- as pessoas que não tinham qualquer domínio codificado como *não consegue* OU *alguma dificuldade* E que responderam *alguma dificuldade* a pelo menos um domínio de funcionalidade recebem a catalogação **mais ligeira**; e
- as pessoas que responderam *nenhuma dificuldade* à TOTALIDADE dos seis domínios de funcionalidade recebem a catalogação **nenhuma**.

(Poderá encontrar a sintaxe SPSS para a criação do indicador de gravidade [catalogação da variável: SS-HD] no Anexo 1a.)

Quadro 2: Indicador de gravidade da distribuição da frequência baseado no “maior” nível de dificuldade – Maior Dificuldade-SS (SS-HD)

SS-HD	Frequência	Porcentagem
Nenhuma	9266	55,2
Mais ligeira	5639	33,6
Moderada	1407	8,4
Mais grave	465	2,8
Total	16 777	100,0

De acordo com a abordagem utilizada no SS-HD, 55,2% da população não tem qualquer deficiência, 33,6% tem uma deficiência mais ligeira, 8,4% moderada e 2,8% mais grave.

É importante recordar que as catalogações se referem à *posição no espectro*, que não são descrições absolutas e que nada nas perguntas em si poderia indicar a catalogação correta a utilizar. Os termos utilizados, como “mais grave”, poderiam ser utilizados para descrever outros pontos de corte. Quando se interpreta os resultados obtidos por meio desta classificação, é fundamental ter em mente as definições dos termos em lugar de nos fiarmos nas catalogações.

A tabulação cruzada no Quadro 3 ilustra a diferenciação do indicador de gravidade da deficiência derivado (SS-HD) de acordo com o indicador do estado da deficiência (SS-DI).

Quadro 3: Tabulação cruzada – Maior Dificuldade-SS (SS-HD) segundo o Indicador de Deficiência3-SS dicotómico (SS-DI3)

SS-HD	SS-DI3			Total	Porcentagem
	Sem deficiência	Com deficiência			
Nenhuma	9266	0	9266	55,2	

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

Mais ligeira	5639	0	5639	33,6
Moderada	0	1407	1407	8,4
Mais grave	0	465	465	2,8
Total	14 905	1872	16 777	100,0

Este indicador de gravidade da deficiência de 4 pontos diferencia o parâmetro *sem deficiência* numa classificação **nenhuma** (todas as pessoas sem *nenhuma dificuldade* na totalidade dos seis domínios de funcionalidade) e numa classificação **mais ligeira** (as pessoas que têm apenas *alguma dificuldade* em um ou mais domínios de funcionalidade); e o parâmetro *com deficiência* numa classificação **moderada** (as pessoas que têm apenas *muita dificuldade* em um ou mais domínios de funcionalidade) e numa classificação **mais grave** (as pessoas que *não conseguem* em um ou mais domínios de funcionalidade).

No entanto, esta abordagem não captura a totalidade do espectro da deficiência. Além disso, cria também categorias de gravidade relativamente grosseiras. Por exemplo, alguém que tenha apenas um domínio codificado como *alguma dificuldade* tem o mesmo grau de gravidade (**mais ligeira**) que alguém que tenha a totalidade dos seis domínios codificados como *alguma dificuldade*. De igual modo, existem outras combinações que produzem o mesmo resultado. Alguém que tenha apenas um domínio codificado como *muita dificuldade* tem o mesmo grau de gravidade (**moderada**) que alguém que tenha a totalidade dos seis domínios codificada como *muita dificuldade*, ou três domínios como *muita* e três domínios como *alguma*, ou quatro domínios como *muita* e dois domínios como *nenhuma dificuldade*.

3. Desenvolver um Indicador de Gravidade da Deficiência baseado num espectro da deficiência quantitativo – Atribuir pontuações às categorias de resposta

Foi desenvolvida outra abordagem à determinação da gravidade para lidar com as questões atrás referidas e capturar melhor a totalidade do espectro da deficiência.

A metodologia atribui *pontuações* às opções de resposta para as seis perguntas do WG-SS e depois acrescenta as pontuações aos domínios individuais para criar uma pontuação de gravidade do indivíduo (em que o indivíduo está num espectro de gravidade) e, em relação a todos os indivíduos, um espectro da gravidade para toda a amostra.

- a. Inicialmente, as respostas às perguntas do WG-SS eram *pontuadas* numa simples escala gradativa numérica: 0 (*nenhuma dificuldade*), 1 (*alguma dificuldade*), 2 (*muita dificuldade*), 3 (*não consegue*).

As pontuações de gravidade individuais foram derivadas por meio da soma dos valores (pontuações) relativos às seis perguntas para cada indivíduo. Tendo em mente as quatro possíveis opções de resposta no que se refere às seis perguntas do WG-SS, existem 126 possíveis combinações⁵ de resultados. O

⁵Para determinar as várias formas de escolher os itens:

Quantos números diferentes são possíveis?	6 (n) As 6 perguntas do WG
Quantos números são utilizados?	4 (r) As 4 opções de resposta
A ordem dos números é importante?	Não
Pode repetir um número?	Sim

Fórmula: $\frac{(r+n-1)!}{r!(n-1)!} = \frac{(4+6-1)!}{4!(6-1)!} = 126$

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

Quadro 4 apresenta sete exemplos das mesmas. (Os números no quadro referem-se à pontuação da resposta, ou nível de dificuldade graduado, para esse domínio particular de funcionalidade – 0 = nenhuma dificuldade, 1 = alguma dificuldade, 2 = muita dificuldade e 3 = não consegue.) São fornecidos alguns exemplos. O caso mais simples consiste em encontrar o mesmo nível de dificuldade em todos os domínios.

Exemplo 1 (Linha 1 no Quadro 4, abaixo):

- Alguém com a totalidade dos 6 domínios em 0 (*nenhuma dificuldade*) tem uma pontuação de gravidade total de $6 \times 0 = 0$.

Exemplo 2 (Linha 2 no Quadro 4, abaixo):

- Alguém com a totalidade dos 6 domínios em 3 (*não consegue*) tem uma pontuação de gravidade total de $6 \times 3 = 18$.

Em casos mais complicados, a pontuação do indivíduo é obtida através da adição dos diferentes componentes.

Exemplo 3 (Linha 3 no Quadro 4, abaixo):

- Uma hipotética pessoa que tenha 1 do parâmetro *alguma dificuldade* [$1 \times 1 = 1$] + 2 do parâmetro *muita dificuldade* [$2 \times 2 = 4$] + 3 do parâmetro *não consegue* [$3 \times 3 = 9$] tem uma pontuação de gravidade total de $1 + 4 + 9 = 14$.

Quadro 4.

Exemplo	Visão	Audição	Mobilidade	Cognição	Comunicação	Cuidados autônomos	Pontuação da Gravidade
1	0	0	0	0	0	0	0
2	3	3	3	3	3	3	18
3	3	3	2	2	3	1	14
4	0	0	0	1	1	1	3
5	0	0	3	0	0	0	3
6	1	1	2	1	1	1	7
7	3	3	0	0	0	0	6

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

Na medida em que não existe nenhum padrão de referência mediante o qual possam ser atribuídas pontuações de gravidade individuais às categorias de resposta, a escolha dos valores numéricos atribuídos às opções de resposta pode conduzir a resultados contraintuitivos.

Exemplos 4 e 5 (Linhas 4 e 5 no Quadro 4, acima):

- Uma pessoa com 3 do parâmetro *alguma dificuldade* ($[3*1=3]$) e 3 do parâmetro *nenhuma dificuldade* ($[3*0=0]$) = $3+0 = 3$ tem a mesma pontuação geral de **3** que tem uma pessoa com 1 do parâmetro *não consegue* ($[1*3=3]$) e 5 do parâmetro *nenhuma dificuldade* ($[5*0=0]$) = $3+0 = 3$.

Exemplos 6 e 7 (Linhas 6 e 7 no Quadro 4, acima):

- Outro exemplo, uma pessoa com 1 do parâmetro *muita dificuldade* ($[1*2=2]$) e 5 do parâmetro *alguma dificuldade* ($[5*1=5]$) tem uma pontuação de **7** [$2+5$], que é mais elevada do que a de uma pessoa com 2 do parâmetro *não consegue* ($[2*3=6]$) e 4 do parâmetro *nenhuma dificuldade* ($[4*0=0]$), cuja pontuação é de **6** [$6+0$].

Estes tipos de resultados contraintuitivos colocaram esta abordagem em questão, pelo que foram experimentados outros caminhos.

b. Foram consideradas e analisadas outras gradações numéricas para as opções de resposta.

Em lugar de $[0/1/2/3]$ para os parâmetros *nenhuma dificuldade/alguma dificuldade/muita dificuldade/não consegue*, as seguintes gradações foram testadas: $[1/2/3/4]$, $[0/4/8/12]$, $[0/1/4/8]$, $[0/1/6/12]$, $[0/6/12/18]$, $[0/8/16/24]$, $[1/5/9/13]$, $[1/7/13/19]$ e $[1/9/17/25]$.

Nenhuma delas produziu resultados lógicos e razoáveis por motivos semelhantes aos atrás indicados.

Uma gradação adicional, [*nenhuma dificuldade*=0; *alguma dificuldade*=1; *muita dificuldade*=6 e *não consegue*=36], baseada em múltiplos de 6, foi derivada e testada. Foi selecionado o número 6 por este ser o número de perguntas, gerando assim uma maior amplitude de pontuações com menos sobreposição entre as categorias de resposta.

Utilizando os mesmos exemplos de respostas aos seis domínios de funcionalidade (Quadro 4, acima) com as novas pontuações para as respostas, foram obtidas as seguintes pontuações totais.

Exemplo 1 (Linha 1 no Quadro 5, abaixo):

- Alguém com a totalidade dos 6 domínios em 0 (*nenhuma dificuldade*) tem uma pontuação total de $6*0=0$.

Exemplo 2 (Linha 2 no Quadro 5, abaixo):

- Alguém com a totalidade dos 6 domínios em 36 (*não consegue*) tem uma pontuação total de $6*36=216$.

Exemplo 3 (Linha 3 no Quadro 5, abaixo):

- Uma hipotética pessoa que tenha 1 do parâmetro *alguma dificuldade* ($[1*1=1]$) + 2 do parâmetro *muita dificuldade* ($[2*6=12]$) + 3 do parâmetro *não consegue* ($[3*36=108]$) tem uma pontuação total de **121** [$1+12+108$].

Exemplos 4 e 5 (Linhas 4 e 5 no Quadro 5, abaixo):

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

- Agora, essa pessoa com 3 do parâmetro *alguma dificuldade* [$3*1=3$] e 3 do parâmetro *nenhuma dificuldade* [$3*0=0$] tem uma pontuação geral de **3** [$3+0$], ao passo que a pessoa com 1 do parâmetro *não consegue* [$1*36=36$] e 5 do parâmetro *nenhuma dificuldade* [$5*0=0$] tem uma pontuação de **36** [$36+0$].

Exemplos 6 e 7 (Linhas 6 e 7 no Quadro 5, abaixo):

- O outro exemplo, uma pessoa com 1 do parâmetro *muita dificuldade* [$1*6=6$] e 5 do parâmetro *alguma dificuldade* [$5*1=5$] tem agora uma pontuação de **11** [$6+5$], que é mais baixa do que a de uma pessoa com 2 do parâmetro *não consegue* [$2*36=72$] e 4 [$4*0=0$] do parâmetro *nenhuma dificuldade*, que tem agora uma pontuação de **72** [$72+0$].

Quadro 5.

Exemplo	Visão	Audição	Mobilidade	Cognição	Comunicação	Cuidados autônomos	Pontuação da Gravidade
1	0	0	0	0	0	0	0
2	36	36	36	36	36	36	216
3	36	36	6	6	36	1	121
4	0	0	0	1	1	1	3
5	0	0	36	0	0	0	36
6	1	1	6	1	1	1	11
7	36	36	0	0	0	0	72

Os resultados contraintuitivos encontrados nos outros conjuntos de pontuações não são encontrados quando se utiliza este método de pontuação.

4. Desenvolver Um Indicador de Gravidade da Deficiência Baseado num Espetro da Deficiência Quantitativo – Criação da Pontuação de Gravidade Quantitativa (Espetro da Gravidade-SS [SS-SCo]) e de um Indicador de Gravidade da Deficiência Associado (Categoria da Gravidade-SS [SS-SC]).

As pontuações de gravidade para cada pessoa baseiam-se na “constelação” de níveis de dificuldade nos seis domínios de funcionalidade para cada indivíduo.

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

Aplicando a lógica acima, as pontuações de gravidade para cada indivíduo foram determinadas pelo cumprimento dos seguintes passos:

1. Codificar novamente os valores dos seis domínios de funcionalidade do WG-SS para que
 - uma resposta de *nenhuma dificuldade* seja codificada como 0;
 - uma resposta de *alguma dificuldade* seja codificada como 1;
 - uma resposta de *muita dificuldade* seja codificada como 6; e
 - uma resposta de *não consegue* seja codificada como 36.

(Poderá encontrar a sintaxe SPSS para esta nova codificação no Anexo 1b.)

2. A pontuação de gravidade geral (Espectro da Gravidade-SS [SS-SCo]) é a soma dos valores dos domínios com a nova codificação para cada indivíduo. Esta pontuação de gravidade é medida de forma quantitativa num vasto **espectro** de funcionalidade. O Quadro 6 mostra a distribuição da frequência das pontuações que resultam da estrutura de codificação atrás referida. Tenha em conta que 55,2% têm uma pontuação de 0, o que indica respostas de nenhuma dificuldade em todos os domínios; e que 20,5% têm uma pontuação de 1, o que indica que alguma dificuldade foi a resposta num domínio e que nenhuma dificuldade foi a resposta ao outro domínio. As outras pontuações refletem diferentes combinações de respostas às seis perguntas. As pontuações neste espectro poderiam ser utilizadas como uma variável contínua nas análises.

(Poderá encontrar a sintaxe SPSS para calcular a pontuação de gravidade geral [catalogação da variável: SS-SCo] no Anexo 1c.)

Quadro 6: Distribuição da frequência da Pontuação de Gravidade geral: Espectro da Gravidade-SS (SS-SCo)

Espectro da Gravidade-SS: SS-SCo	Frequência	Percentagem
,00	9266	55,2
1,00	3441	20,5
2,00	1371	8,2
3,00	579	3,5
4,00	181	1,1
5,00	56	,3
6,00	338	2,0
7,00	366	2,2
8,00	232	1,4
9,00	134	,8
10,00	48	,3
11,00	15	,1
12,00	47	,3
13,00	51	,3

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

14,00	57	,3
15,00	35	,2
16,00	12	,1
18,00	13	,1
19,00	27	,2
20,00	16	,1
21,00	8	,0
24,00	4	,0
25,00	8	,0
26,00	5	,0
31,00	1	,0
36,00	72	,4
37,00	70	,4
38,00	56	,3
39,00	31	,2
40,00	13	,1
41,00	4	,0
42,00	21	,1
43,00	33	,2
44,00	23	,1
45,00	17	,1
46,00	5	,0
48,00	6	,0
49,00	4	,0
50,00	13	,1
51,00	4	,0
55,00	2	,0
56,00	4	,0
60,00	1	,0
61,00	1	,0
66,00	2	,0
72,00	17	,1
73,00	12	,1
74,00	8	,0
75,00	6	,0
76,00	1	,0
78,00	3	,0
79,00	8	,0

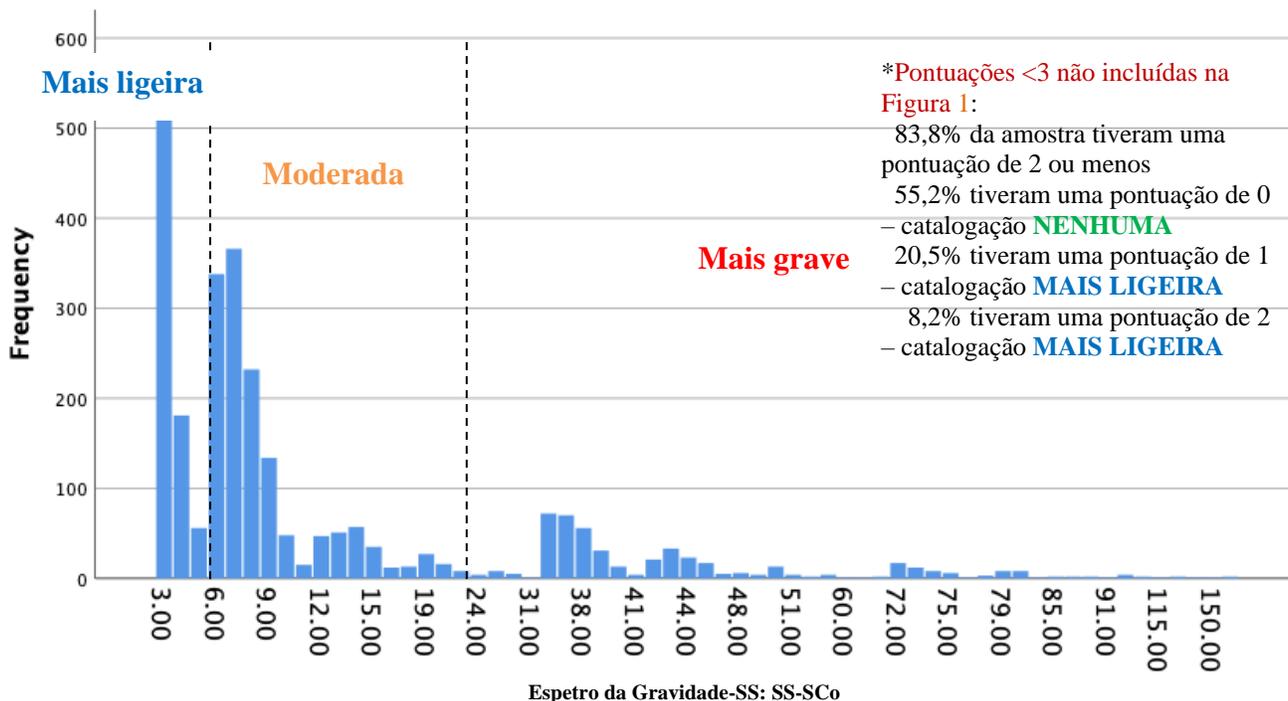
Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

80,00	8	,0
81,00	1	,0
85,00	2	,0
86,00	2	,0
90,00	2	,0
91,00	1	,0
108,00	4	,0
109,00	2	,0
115,00	1	,0
144,00	2	,0
145,00	1	,0
150,00	1	,0
180,00	2	,0
TOTAL	16 777	100,0

3. A Figura 1 (abaixo) demonstra a distribuição das pontuações começando por uma pontuação de 3 e introduz níveis-limite ao longo do espectro para criar quatro categorias; nenhuma, mais ligeira, moderada e mais grave. Tal como salientado, o primeiro passo para desenvolver o indicador de gravidade consistia em criar um espectro quantitativo da gravidade. A distribuição atrás referida da SS-SCo (Quadro 6) baseia-se num número limitado de categorias de resposta distintas (*nenhuma dificuldade, alguma dificuldade, muita dificuldade e não consegue*) registadas nas seis perguntas, que se reflete na distribuição das pontuações. As pontuações ao longo deste espectro poderiam ser utilizadas como uma variável contínua nas análises, mas o espectro pode também ser classificado para utilização em quadros e para desagregação. Os níveis-limite para um indicador de gravidade categórico baseados neste espectro (Categoria da Gravidade-SS [SS-SC]) foram selecionados ao longo da distribuição para criar categorias que seriam o mais homogéneas possível no que respeita ao risco associado à limitação funcional. Na medida em que não existe nenhum padrão de referência externo para orientar a identificação de categorias, a seleção de níveis-limite baseou-se na forma da distribuição e numa compreensão do risco associado a combinações de níveis de funcionalidade nos vários domínios.

Figura 1: Um Espectro de Funcionalidade – Distribuição do Espectro da Gravidade-SS (SS-SCo) e níveis-limite para Pontuações de um indicador de gravidade (Categoria da Gravidade-SS [SS-SC]) ≥ 3 *



- As pessoas sem *nenhuma dificuldade* na totalidade dos seis domínios de funcionalidade receberam a catalogação **Nenhuma**⁶. SS-SCo = 0.
- As pessoas com 1-4 domínios de funcionalidade codificados como *alguma dificuldade* apenas (nenhum domínio codificado como *muita dificuldade* ou *não consegue*) receberam a catalogação **Mais ligeira**. SS-SCo = 1 a 4.
- As pessoas com 5 ou 6 domínios de funcionalidade codificados como *alguma dificuldade* ou até 3 domínios codificados como *muita dificuldade* (nenhum domínio codificado como *não consegue*) receberam a catalogação **Moderada**. SS-SCo = 5 a 23.
- As pessoas com 4 ou mais domínios de funcionalidade codificados como *muita dificuldade* ou qualquer domínio codificado como *não consegue* receberam a catalogação **Mais grave**. SS-SCo = 24 a 216.

(Poderá encontrar a sintaxe SPSS para calcular o Indicador de Gravidade [Categoria da Gravidade-SS (SS-SC)] com base nos pontos de corte determinados acima no Anexo 1d.)

⁶As catalogações de gravidade são atribuídas com base no grau de dificuldade indicado na opção de resposta selecionada. É possível utilizar outras catalogações (como baixa, intermédia e alta) para descrever diferentes definições de nível funcional.

O Quadro 7 demonstra a distribuição da frequência para as categorias do novo indicador de gravidade (Categoria da Gravidade-SS [SS-SC]). Utilizando este indicador, 33,2% da população tem uma deficiência mais ligeira, 8,7% tem uma deficiência moderada e 2,9% tem uma deficiência mais grave.

Quadro 7: Distribuição da frequência – Categoria da Gravidade-SS (SS-SC)

Categoria da Gravidade-SS: SS-SC	Frequência	Porcentagem
Nenhuma	9266	55,2
Mais ligeira	5572	33,2
Moderada	1455	8,7
Mais grave	484	2,9
Total	16 777	100,0

4. O Indicador de Gravidade da Deficiência (SS-SC) pode ser comparado com o Indicador do Estado de Deficiência recomendado utilizando o WG-SS (SS-DI3) e depois com o Indicador de Gravidade baseado no maior nível de dificuldade (SS-HD) para destacar o impacto das diferentes definições.

O Quadro 8, abaixo, demonstra que o indicador de gravidade (SS-SC) diferencia as pessoas *com deficiência* no SS-DI em duas categorias distintas com as catalogações **moderada** e **mais grave**. As pessoas com a definição *sem deficiência* no SS-DI são divididas em grupos com a catalogação **nenhuma**, **mais ligeira**, **moderada**. Das pessoas que são consideradas sem deficiência utilizando o SS-DI, 67 são consideradas como tendo deficiência moderada utilizando o SS-SC.

Quadro 8: Tabulação cruzada – SS-SC por Indicador do Estado da Deficiência (SS-DI)

SS-SC	SS-DI			
	Sem deficiência	Com deficiência	Total	Porcentagem
Nenhuma	9266	0	9266	55,2
Mais ligeira	5572	0	5572	33,2
Moderada	67	1388	1455	8,7
Mais grave	0	484	484	2,9
Total	14 905	1872	16 777	100,0
Porcentagem	88,8	11,2	100,0	

O Quadro 9 compara o indicador de gravidade derivado do espectro de gravidade (SS-SC) com o indicador de gravidade baseado no maior nível de dificuldade registado (SS-HD). Ambos possuem quatro categorias de respostas distintas. No entanto, o SS-SC utiliza o espectro total descrito no Quadro 6 e baseia-se nas respostas escalonadas combinadas e não na categoria de resposta distinta utilizada para identificar o maior nível de dificuldade no SS-HD:

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

- **67** pessoas que receberam a classificação **mais ligeira** no SS-HD recebem a classificação **moderada** no SS-SC. Trata-se de pessoas com 5 ou 6 domínios registados como de *alguma dificuldade* (ver caixa laranja no quadro acima). (Estas são as mesmas 67 pessoas que receberam a classificação *sem deficiência* no indicador Estado da Deficiência [SS-DI] no Quadro 8.)
- **19** pessoas que receberam a classificação **moderada** no SS-HD recebem a classificação **mais grave** no SS-SC. Trata-se de pessoas com 4, 5 ou 6 domínios registados como sendo de *muita dificuldade* (ver caixa vermelha no quadro acima).

Quadro 9: Tabulação cruzada – Categoria da Gravidade-SS (SS-SC) pela Maior Dificuldade-SS (SS-HD)

SS-SC	SS-HD				Total	Porcentagem
	Nenhuma	Ligeira	Moderada	Grave		
Nenhuma	9266	0	0	0	9266	55,2
Mais ligeira	0	5572	0	0	5572	33,2
Moderada	0	67	1388	0	1455	8,7
Mais grave	0	0	19	465	484	2,9
Total	9266	5639	1407	465	16 777	100,0
Porcentagem	55,2	33,6	8,4	2,8	100,0	

5. Desagregação de variáveis do resultado selecionadas por Indicador do Estado da Deficiência: SS-DI e os dois Indicadores de Gravidade da Deficiência – SS-HD e SS-SC

Utilizando o National Health Interview Survey (NHIS) dos EUA, três variáveis do resultado foram selecionadas para análises de desagregação: Situação de Emprego (catalogada como A TRABALHAR no NHIS), Estatuto de Cobertura de Seguro de Saúde (catalogado como NOTCOV no NHIS) e Estatuto de Fumador (catalogado como SMKSTAT2 no NHIS).

As análises à Situação de Emprego são restritas às pessoas entre os 18 e os 64 anos, ao passo que as outras análises se baseiam em todos os adultos com 18 anos ou mais. A desagregação baseava-se no SS-DI (a dicotomia da referência internacional) e nos dois indicadores de gravidade categóricos derivados: SS-HD e SS-SC.

O Quadro 10, abaixo, analisa a Situação de Emprego segundo os identificadores de deficiência: SS-DI, SS-HD e SS-SC. O indicador de deficiência dicotômico diferencia os que têm deficiência dos que não têm e demonstra que, nesta amostra de adultos entre os 18 e os 64 anos, 73,6% dos que não têm deficiência estavam empregados na semana anterior em comparação com apenas 30,8% dos que tinham deficiência.

Cada um dos indicadores de gravidade descreve uma gradação de emprego por grau de dificuldade. Observando em primeiro lugar o SS-HD, 76,8% das pessoas com o nível de gravidade com a catalogação **Nenhuma** estavam a trabalhar, 66,9% com a catalogação **Mais ligeira** estavam a trabalhar e

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

as percentagens relativas às catalogações **Moderada** e **Mais grave** eram de 34,2% e 14,2%, respetivamente.

Os resultados relativos ao SS-SC eram bastante semelhantes aos do SS-HD: 76,8% das pessoas com o nível de gravidade com a catalogação **Nenhuma** estavam a trabalhar, 67,1% com a catalogação **Mais ligeira** estavam a trabalhar e as percentagens relativas às catalogações **Moderada** e **Mais grave** eram de 35,0% e 13,7%, respetivamente.

Quadro 10: Tabulação cruzada – Situação de Emprego na semana anterior: Situação de Emprego por Indicador do Estado da Deficiência: SS-DI, e por Indicadores de Deficiência SS-HD e SS-SC (NHIS 2013: população adulta entre os 18 e os 64 anos)

Indicador3 de Deficiência-SS (SS-DI) por Situação de Emprego

SS-DI		Situação de Emprego		Total
		sem trabalho	a trabalhar	
Sem deficiência	Linha ponderada %	26,4%	73,6%	100,0%
	Número não ponderado	3160	8814	11 974
Com deficiência	Linha ponderada %	69,2%	30,8%	100,0%
	Número não ponderado	720	303	1023
Total	Linha ponderada %	29,3%	70,7%	100,0%
	Número não ponderado	3880	9117	12 997

Maior Dificuldade-SS (SS-HD) por Situação de Emprego

SS-HD		Situação de Emprego		Total
		sem trabalho	a trabalhar	
Nenhuma	Linha ponderada %	23,2%	76,8%	100,0%
	Número não ponderado	1824	6214	8038
Mais ligeira	Linha ponderada %	33,1%	66,9%	100,0%
	Número não ponderado	1336	2600	3936
Moderada	Linha ponderada %	65,8%	34,2%	100,0%
	Número não ponderado	569	268	837

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

Mais grave	Linha ponderada %	85,4%	14,6%	100,0%
	Número não ponderado	151	35	186
Total	Linha ponderada %	29,3%	70,7%	100,0%
	Número não ponderado	3880	9117	12 997

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

Categoria da Gravidade-SS (SS-SC) por Situação de Emprego

SS-SC		Situação de Emprego		Total
		sem trabalho	a trabalhar	
Nenhuma	Linha ponderada %	23,2%	76,8%	100,0%
	Número não ponderado	1824	6214	8038
Mais ligeira	Linha ponderada %	32,9%	67,1%	100,0%
	Número não ponderado	1314	2583	3897
Moderada	Linha ponderada %	65,0%	35,0%	100,0%
	Número não ponderado	579	285	864
Mais grave	Linha ponderada %	86,3%	13,7%	100,0%
	Número não ponderado	163	35	198
Total	Linha ponderada %	29,3%	70,7%	100,0%
	Número não ponderado	3880	9117	12 997

O Quadro 11, abaixo, analisa o Estatuto de Cobertura de Seguro de Saúde segundo os identificadores de deficiência: SS-DI, SS-HD e SS-SC. O indicador de deficiência dicotômico diferencia os que têm deficiência dos que não têm e demonstra que, nesta amostra de adultos com 18 anos ou mais, existe pouca diferença na cobertura de seguro de saúde entre os que têm deficiência e os que não têm. As pessoas com deficiência têm uma cobertura ligeiramente mais alta, de 88,5%; em comparação com as pessoas sem deficiência, 82,7% das pessoas com deficiência estavam a trabalhar.

Cada um dos indicadores de gravidade demonstra uma gradação nos níveis de gravidade **nenhuma**, **mais ligeira**, **moderada** e **mais grave**. É interessante observar que a gradação da cobertura de seguro abaixo descrita está na direção contrária à da gradação do emprego atrás descrita. Para o SS-HD, a cobertura do seguro de saúde aumenta com o crescimento do nível de gravidade: de 81,7% para os que têm **Nenhuma** deficiência a 84,4% para os que têm **Mais ligeira**, 87,1% para os que têm **Moderada** e 93,4% para os que têm **Mais grave**. Provavelmente, este é um reflexo da cobertura oferecida pelo programa de Seguro de Invalidez da Segurança Social nos Estados Unidos.

Os resultados para o SS-SC foram bastante semelhantes aos que se verificaram no SS-HD: mais uma vez, a cobertura do seguro de saúde aumenta com o crescimento do nível de gravidade: de 81,7% para os que têm **Nenhuma** deficiência a 84,3% para os que têm **Mais ligeira**, 87,2% para os que têm **Moderada** e 93,4% para os que têm **Mais grave**.

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

Quadro 11: Tabulação cruzada – Estatuto de Cobertura de Seguro de Saúde por Indicador do Estado da Deficiência: SS-DI, e por Indicadores de Gravidade – SS-HD e SS-SC (NHIS 2013: população adulta com 18 anos ou mais)

Indicador3 de Deficiência-SS (SS-DI) por Estatuto de Cobertura de Seguro de Saúde

SS-DI		Estatuto de Cobertura de Seguro de Saúde			Total
		Sem cobertura	Com cobertura	Não sabe	
Sem deficiência	Linha ponderada %	16,9%	82,7%	0,4%	100,0%
	Número não ponderado	2613	12 243	49	14 905
Com deficiência	Linha ponderada %	11,4%	88,5%	0,0%	100,0%
	Número não ponderado	209	1661	2	1872
Total	Linha ponderada %	16,4%	83,2%	0,4%	100,0%
	Número não ponderado	2822	13 904	51	16 777

Maior Dificuldade-SS (SS-HD) por Estatuto de Cobertura de Seguro de Saúde

SS-HD		Estatuto de Cobertura de Seguro de Saúde			Total
		Sem cobertura	Com cobertura	Não sabe	
Nenhuma	Linha ponderada %	17,9%	81,7%	0,4%	100,0%
	Número não ponderado	1740	7498	28	9266
Mais ligeira	Linha ponderada %	15,2%	84,4%	0,4%	100,0%
	Número não ponderado	873	4745	21	5639
Moderada	Linha ponderada %	12,9%	87,1%	0,0%	100,0%
	Número não ponderado	177	1229	1	1407
Mais grave	Linha ponderada %	6,5%	93,4%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	32	432	1	465
Total	Linha ponderada %	16,4%	83,2%	0,4%	100,0%
	Número não ponderado	2822	13 904	51	16 777

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

Categoria da Gravidade-SS (SS-SC) por Estatuto de Cobertura de Seguro de Saúde

SS-SC		Estatuto de Cobertura de Seguro de Saúde			Total
		Sem cobertura	Com cobertura	Não sabe	
Nenhuma	Linha ponderada %	17,9%	81,7%	0,4%	100,0%
	Número não ponderado	1740	7498	28	9266
Mais ligeira	Linha ponderada %	15,2%	84,3%	0,4%	100,0%
	Número não ponderado	864	4687	21	5572
Moderada	Linha ponderada %	12,8%	87,2%	0,0%	100,0%
	Número não ponderado	184	1270	1	1455
Mais grave	Linha ponderada %	6,5%	93,4%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	34	449	1	484
Total	Linha ponderada %	16,4%	83,2%	0,4%	100,0%
	Número não ponderado	2822	13 904	51	16 777

O Quadro 12, abaixo, analisa o Estatuto de Fumador segundo os identificadores de deficiência: SS-DI, SS-HD e SS-SC. O indicador de deficiência dicotômico SS-DI diferencia os que têm deficiência dos que não têm e demonstra que, nesta amostra de adultos com 18 anos ou mais, os que têm deficiência tinham maior probabilidade de fumar todos os dias atualmente, na proporção de 19,6%, em comparação com os que não têm deficiência, na proporção de 13,3%.

Cada um dos indicadores de gravidade, SS-HD e SS-SC, demonstra uma gradação ao longo dos níveis de gravidade **nenhuma**, **mais ligeira**, **moderada** e **mais grave** e, apesar de se verificar uma gradação menos padronizada do que nos dois exemplos anteriores, as pessoas com o nível de gravidade **Nenhuma** têm menor probabilidade de fumar todos os dias atualmente do que as que tinham o nível de gravidade **mais ligeira**, **moderada** ou **mais grave**.

Para o SS-HD, os resultados para o Estatuto de Fumador todos os dias atualmente são os seguintes: 12,0% para a classificação **Nenhuma**, 15,5% para **Mais ligeira**, 21,5% para **Moderada** e 13,4% para **Mais grave**.

Os resultados relativos ao SS-SC eram, mais uma vez, bastante semelhantes aos do SS-HD: 12,0% para a classificação **Nenhuma**, 15,6% para **Mais ligeira**, 20,7% para **Moderada** e 14,9% para **Mais grave**.

Estes resultados podem ser utilizados para levantar questões e criar sensibilização para comportamentos de saúde de risco e orientar intervenções que visam melhorar os resultados de saúde associados a comportamentos de saúde de risco entre as populações-alvo.

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

Quadro 12: Tabulação cruzada – Estatuto de Fumador por Indicador do Estado da Deficiência: SS-DI3, e por Indicadores de Gravidade – SS-HD e SS-SC (NHIS 2013: população adulta com 18 anos ou mais)

Indicador3 de Deficiência-SS (SS-DI) por Estatuto de Fumador

SS-DI		Estatuto de Fumador						Total
		Fuma todos dias atualmente	Fuma alguns dias atualmente	Ex-fumador	Nunca fumou	Fumador, estado atual desconhecido	Não se sabe se já fumou	
Sem deficiência	Linha ponderada %	13,3%	4,1%	21,0%	61,5%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	1985	609	3179	9108	5	19	14 905
Com deficiência	Linha ponderada %	19,6%	3,2%	28,7%	48,5%		0,1%	100,0%
	Número não ponderado	363	79	533	895		2	1872
Total	Linha ponderada %	13,9%	4,0%	21,8%	60,2%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	2348	688	3712	10 003	5	21	16 777

Maior Dificuldade-SS (SS-HD) por Estatuto de Fumador

SS-HD		Estatuto de Fumador						Total
		Fuma todos dias atualmente	Fuma alguns dias atualmente	Ex-fumador	Nunca fumou	Fumador, estado atual desconhecido	Não se sabe se já fumou	
Nenhuma	Linha ponderada %	12,0%	4,0%	18,5%	65,3%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	1105	367	1686	6091	3	14	9266
Mais ligeira	Linha ponderada %	15,5%	4,3%	25,5%	54,6%	0,0%	0,0%	100,0%
	Número não ponderado	880	242	1493	3017	2	5	5639
Moderada	Linha ponderada %	21,5%	3,3%	27,7%	47,5%			100,0%
	Número não ponderado	301	65	396	645			1407
Mais grave	Linha ponderada %	13,4%	2,7%	31,8%	51,8%		0,4%	100,0%
	Número não ponderado	62	14	137	250		2	465

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

Total	Linha ponderada %	13,9%	4,0%	21,8%	60,2%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	2348	688	3712	10 003	5	21	16 777

Categoria da Gravidade-SS (SS-SC) por Estatuto de Fumador

		Estatuto de Fumador						
SS-SC		Fuma todos dias atualmente	Fuma alguns dias atualmente	Ex-fumador	Nunca fumou	Fumador, estado atual desconhecido	Não se sabe se já fumou	Total
Nenhuma	Linha ponderada %	12,0%	4,0%	18,5%	65,3%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	1105	367	1686	6091	3	14	9266
Mais ligeira	Linha ponderada %	15,6%	4,3%	25,5%	54,5%	0,0%	0,0%	100,0%
	Número não ponderado	871	238	1477	2979	2	5	5572
Moderada	Linha ponderada %	20,7%	3,3%	27,5%	48,5%			100,0%
	Número não ponderado	302	69	409	675			1455
Mais grave	Linha ponderada %	14,9%	2,6%	31,1%	51,1%		0,3%	100,0%
	Número não ponderado	70	14	140	258		2	484
Total	Linha ponderada %	13,9%	4,0%	21,8%	60,2%	0,0%	0,1%	100,0%
	Número não ponderado	2348	688	3712	10 003	5	21	16 777

Como conclusão, devido ao número limitado de opções de resposta ao WG-SS (*nenhuma dificuldade, alguma dificuldade, muita dificuldade e não consegue*), o SS-HD e o SS-SC produzem classificações da gravidade semelhantes. Certamente que a abordagem baseada no maior nível de dificuldade nos seis domínios de funcionalidade (SS-HD) é a mais simples das duas em termos de explicação e cálculo. No entanto, devido à natureza inerente da deficiência, conforme definida ao longo de um espectro de funcionalidade, um indicador de gravidade que faça uma maior utilização do espectro, conforme definido através do SS-SCo, pode resultar numa melhor determinação do risco, especialmente em amostras de

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.

grande dimensão. O SS-SC classifica as pessoas com 5 ou 6 domínios registados como *alguma dificuldade* como tendo deficiência moderada, ao passo que estas pessoas são classificadas como tendo *deficiência mais ligeira* no SS-HD. De igual modo, as pessoas com 4, 5 ou 6 domínios registados como *muita dificuldade* são classificadas como tendo deficiência *moderada* no SS-HD, mas como tendo *mais grave* no SS-SC. Na ausência de um padrão de referência externo mediante o qual as classificações poderiam ser avaliadas, a escolha do indicador a utilizar numa análise em particular irá depender da classificação que caracterize de forma mais adequada o risco na população.

Anexo: Sintaxe SPSS

Anexo 1a:

Sintaxe SPSS para criar este indicador de gravidade de quatro categorias, Maior Dificuldade-SS (SS-HD). Ver página 4.

CALCULAR SS-HD = 0.

SE (VIS_SS = 0 e HEAR_SS = 0 e MOB_SS = 0 e COM_SS = 0 e UB_SS = 0 e COG_SS = 0) SS-HD = 9.

SE (VIS_SS = 4 ou HEAR_SS = 4 ou MOB_SS = 4 ou COM_SS = 4 ou UB_SS = 4 ou COG_SS = 4) SS-HD = 4.

SE SS-HD = 0 e (VIS_SS = 3 ou HEAR_SS = 3 ou MOB_SS = 3 ou COM_SS = 3 ou UB_SS = 3 ou COG_SS = 3) SS-HD = 3.

SE SS-HD = 0 e (VIS_SS = 2 ou HEAR_SS = 2 ou MOB_SS = 2 ou COM_SS = 2 ou UB_SS = 2 ou COG_SS = 2) SS-HD = 2.

SE (SS-HD = 0) SS-HD = 1.

CATALOGAÇÕES DE VALOR SS-HD 1 “Nenhuma” 2 “Ligeira” 3 “Moderada” 4 “Grave”.

FREQUÊNCIAS SS-HD.

Anexo 1b:

Sintaxe SPSS para codificar novamente valores para domínios do WG_SS em NOVAS VARIÁVEIS. Ver página 9.

CODIFICAR NOVAMENTE VIS_SS HEAR_SS MOB_SS COM_SS UB_SS COG_SS (1=0) (2=1) (3=6) (4=36) (OUTRO=0) EM VIS_6 HEAR_6 MOB_6 COM_6 UB_6 COG_6.

EXECUTAR.

VIS_SS HEAR_SS MOB_SS COM_SS UB_SS e COG_SS são as variáveis originais na base de dados. Neste exemplo, os valores da sua resposta original são 1: *nenhuma dificuldade*, 2: *alguma dificuldade*, 3: *muita dificuldade* e 4: *não consegue*.

A sintaxe acima codifica-os novamente como NOVAS VARIÁVEIS: VIS_6 HEAR_6 MOB_6 COM_6 UB_6 COG_6. São codificados novamente como 0: *nenhuma dificuldade*, 1: *alguma dificuldade*, 6: *muita dificuldade* e 36: *não consegue*.

Anexo 1c:

Sintaxe SPSS para criar a pontuação de gravidade (SS-SCo). Esta é a soma dos valores dos domínios com a nova codificação para cada indivíduo. Esta pontuação de gravidade é medida num vasto **espectro** de funcionalidade. Ver página 9.

CALCULAR SS-SCo = VIS_6 + HEAR_6 + MOB_6 + COM_6 + UB_6 + COG_6.

Anexo 1d:

Sintaxe SPSS para calcular o Indicador de Gravidade (SS-SC) com base nos pontos de corte determinados. Ver página 12.

Os números a **negrito** na sintaxe abaixo são os valores dos pontos de corte do SS-SCo no Quadro 7.

CODIFICAR NOVAMENTE SS-SCo (SYSMIS=SYSMIS) (**0**=0) (**1 a 4**=1) (**5 a 23**=2) (**24 a 216**=3) EM SS-SC.

CATALOGAÇÕES DE VALOR SS-SC 0 “Nenhuma” 1 “Ligeira” 2 “Moderada” 3 “Grave”.

Para mais informações sobre as Estatísticas de Deficiência do Washington Group, visite:

<http://www.washingtongroup-disability.com/>.